

MATA DE PASSARINHO (OLINDA, PE) COMO POSSIBILIDADE DE TRILHA DIDÁTICA

Congresso Online de Educação Biológica, 1ª edição, de 26/10/2021 a 28/10/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-15-4

SILVA; Celso Lucas Gomes da ¹, COSTA; José Rodolfo Paixão da Costa ², GONÇALVES; Bárbara da Silva Nacito ³, MOURA; Victor Vieira ⁴

RESUMO

A Reserva de Floresta Urbana Mata do Passarinho possui 14 hectares de Mata Atlântica, está localizada no bairro de Passarinho, na bacia hidrográfica do Rio Beberibe, próximo aos bairros do Alto da Bondade, Caixa D'Água, Águas Compridas e dos córregos dos Carneiros e do Abacaxi. Espécies como Jacarandá, Pau Sangue, Oiti, Sucupira e Visgueiro compõem a flora local. Além disso, a reserva conta com trilhas abertas na mata e um açude. Este espaço é considerado um dos últimos resquícios de Mata Atlântica na cidade de Olinda. Criada pela lei estadual nº130787, em 2009, institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza – SEUC, no âmbito do Estado de Pernambuco, e dá outras providências. "Reconhecendo os fragmentos de florestas urbanas e sua importância. No âmbito educacional apresenta-se enquanto possibilidade para ser utilizado por diferentes áreas, como trilhas educativas, dentro de diferentes disciplinas de forma interdisciplinar, existindo inúmeros projetos bimestrais realizados na localidade que podem ser aproveitados pelo professor. Alguns pontos negativos não possuem monitores para orientar os alunos, poucas espécies são identificadas e seus pontos positivos são possuem uma facilidade para a visita nas escolas, contam com seguranças e trilhas marcadas. Dentro desse vasto ambiente temos a possibilidade de abordar conteúdos sobre algas, inflorescência e ecologia, junto com desastres ecológicos. Em sala sempre quando falamos do Bioma da Matã Atlântica, de grande importância social e histórica para as regiões litorâneas do Brasil, como Recife e Olinda, que possuem diversos ambientes educacionais, o debate sobre a destruição desse bioma deve ter grande relevância, pois é atualmente o bioma mais devastado do Brasil, que passa hoje por grandes problemáticas ambientais que colocam em risco diversos grupos, tendo a possibilidade do professor de ciência e biologia juntamente com outras disciplinas, poder aborda essa vivência, fazendo com que os alunos se percebam enquanto agentes participativos e protagonistas de diversas causas ambientais. São vistas algumas espécies, ao acaso, como primatas (sagui e bicho-preguiça), morcegos, aranhas, gatos e cachorros, que existem na localidade, logo esse ambiente é rico para se trabalhar zoologia e comportamento animal, mas podem não ser visualizados em uma aula prática. Dentre diversas problemáticas que podem ser abordadas, temas como os agrotóxicos e a sua influência no declínio das abelhas, já que existe dentro desse ambiente um meliponário, ambiente com criação de abelhas.

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, celsolucas35@gmail.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, j.rodolfo222@gmail.com

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco, barbarasng@hotmail.com

⁴ Universidade Federal Rural de Pernambuco, victorvm1996@hotmail.com

